

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
28 de dezembro de 2017 a
9 de janeiro de 2018
número 6.126

**2017:
JUNTOS
RESISTIMOS,
LUTAMOS E
CONQUISTAMOS!**

2018



Continuaremos resistindo!

Ato contra a reforma da Previdência no dia 15 de março

8/3



Dia Internacional da mulher

Durante todo o ano de 2017, o Sindicato esteve ao lado dos bancários e demais categorias lutando por direitos e novas conquistas, gerais e específicas (veja nas páginas 2 e 3). No novo ano estaremos juntos mais uma vez, lutando contra a reforma da Previdência, pela anulação da reforma trabalhista, em defesa dos bancos públicos, pelos nossos empregos e direitos e por novas conquistas! E também pela democracia. É ano de eleição e precisamos eleger representantes dos trabalhadores na Presidência, governo estadual e Congresso Nacional! Para isso, o povo tem de ter o direito de votar nos candidatos que escolher! Só a luta te garante!

5/12



Dia Nacional de Luta contra as reformas

28/4



Greve geral contra retirada de direitos

24/5



#OcupaBrasília
Contra as reformas da Previdência e trabalhista

30/6



Ato em São Paulo
#NenhumDireitoaMenos

3/10



Ato no Rio em defesa dos bancos públicos e demais estatais

CAIXA FEDERAL

Com o banco, empregos e direitos ameaçados pelo governo Temer, empregados da Caixa foram protagonistas da exitosa resistência em defesa da Caixa 100% Pública e sua função social.

Em meio ao desmonte imposto por Temer, empregados revelaram a estratégia de resistência: unir entidades, sociedade e forças políticas. E foi a **mobilização na agência Jardim Camargo Novo**, extremo-leste de São Paulo, que apresentou esse caminho. A unidade seria uma das 100 a serem encerradas na capital paulista. Entretanto, a mobilização pela sua permanência reuniu Sindicato, empregados, moradores, lideranças comunitárias e comerciantes locais, o que **a manteve em funcionamento**.

Para defender a Caixa 100% Pública, e demais bancos públicos, foram realizadas **diversas audiências públicas na base do Sindicato** (Embu das Artes, Carapicuíba, Barueri, Osasco, São Paulo, Itapevi).

E a maior vitória da luta dos empregados e entidades representativas chegou no último mês de 2017: em reunião do Conselho de Administração do banco, em 7 de dezembro, o item que transformava a Caixa em sociedade anônima, escancarando portas para a privatização, foi retirado do texto do novo estatuto.

ITAU

O ano de 2017 consolidou uma **grande vitória aos bancários do Itaú acometidos por Ler/Dort**. Em 2016, o banco foi condenado por violações sistemáticas ao direito à saúde. Além de pagamento de multa, ficou obrigado a emitir CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) a todos os bancários com Ler/Dort ou suspeita; não pode recusar ou questionar atestado médico, emitidos por médico particular ou da rede pública; e nem mesmo demitir trabalhadores com a doença.

Em 23 de novembro, em audiência judicial, o Ministério Público do Trabalho (MPT) reconheceu a competência do Sindicato para solicitar a execução do determinado na sentença, coletiva e individualmente, em caso de descumprimento. Portanto, para valer a decisão, o bancário deve procurar o Sindicato por meio dos dirigentes, pelo 3188-5200, via WhatsApp (11) 97593-7749 ou no canal de denúncias Assuma o Controle (spbancarios.com.br/denuncias).

Outra vitória se deu com a eleição da Chapa 1, apoiada pelo Sindicato, na eleição dos representantes dos participantes da Fundação Itaú-Unibanco. Além disso, o acordo de dois anos, fruto da Campanha Nacional 2016, garantiu, entre outros direitos, o pagamento da PLR e do PCR em setembro.

BRADESCO

Em meio a uma conjuntura desfavorável aos trabalhadores resultante do governo Temer, o movimento sindical bancário conseguiu garantir e ampliar direitos dos funcionários do Bradesco, ratificando acordos coletivos aditivos à CCT, que tratam de cláusulas específicas para o Telebanco, Bradesco Financiamentos, Cipa Treinet e Ponto Eletrônico.

Para Telebanco e Bradesco Financiamentos ficou definido, entre outras questões, valor adicional no salário para cada dia de trabalho que coincidir com sábado, domingo e feriado; intervalo de 30 minutos para almoço e mais duas pausas de 10 minutos, sem acréscimo no final da jornada.

Em outubro, a atuação do movimento sindical conquistou a possibilidade de que os bancários possam transferir

valores do vale-alimentação (VA) para o vale-refeição (VR) e vice-versa, que também é válida para a 13ª cesta alimentação.

Após anos de luta, o Bradesco finalmente implantou na **Cidade de Deus ambulância própria e ambulatório**.

O Plano de Demissão Voluntária Especial do Bradesco foi concluído em 31 de agosto. **O Sindicato acompanhou todo o processo e trabalhou no sentido de ajudar a sanar dúvidas e proporcionar o máximo de informações para que cada bancário pudesse tomar uma decisão consciente sobre a adesão ou não ao PDVE.** Foram feitas plenárias, além de materiais informativos e plantão de dúvidas.

O Sindicato está acompanhando a rotina nos locais de trabalho e segue **cobrando do banco mais contratações**.

SANTANDER

O ano terminou com uma das maiores paralisações já realizadas no país contra um banco. As atividades de **centenas de agências e diversos centros administrativos do Santander foram interrompidas no dia 20 de dezembro** contra a aplicação, pela empresa, de pontos de reforma trabalhista de Temer que prejudicam os trabalhadores: demissão em massa, imposição de acordo individual para banco de horas e fracionamento das férias, em

uma correlação desigual de forças entre empregador e empregado. Além disso, mudou sem qualquer negociação a data do crédito do salário e do décimo terceiro. Também motivou o protesto, o aumento abusivo nos valores das mensalidades e da coparticipação do plano de saúde. O movimento sindical reivindica a revogação dessas medidas e a abertura de negociação séria.

Falando em reforma trabalhista, apenas um dia antes

da entrada em vigor da nova lei, que acaba com a validade dos acordos coletivos até sua renovação (ultratividade) –, o movimento sindical assinou a **renovação do acordo coletivo aditivo para o call center** do banco espanhol com validade de dois anos.

O ano também foi marcado pelos **protestos contra as demissões de bancários adoecidos** após realização do exame de retorno ao trabalho. O descaso foi retratado em ato lúdico, no dia 31 de outubro, na sede do Santander.

BANCO A BANCO

NÃO FALTARAM

LUTAS E CONQUISTAS!

BANCO DO BRASIL

Os bancários do BB estiveram na **linha de frente da defesa dos bancos públicos**, ameaçados pelo desmonte promovido pelo governo Temer. Foram realizados diversos **atos e audiências públicas** na base do Sindicato (Embu das Artes, Carapicuíba, Barueri, Osasco, São Paulo, Itapevi).

Entre os protestos, um teve especial destaque. No dia 7 de novembro, em frente ao Complexo São João, dirigentes do Sindicato e agricultores lembraram à população que o BB é responsável por 70% do financiamento da agricultura familiar, que, por sua vez, fornece 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros. Sem o BB, nossa comida seria mais cara. Ao final

do ato, foram distribuídos alimentos para a população.

Uma das vitórias dos bancários do BB em 2017 foi a liminar que garante o pagamento da incorporação de função aos bancários (com mais de 10 anos de cargo) descomissionados na reestruturação. O crédito passou a ser realizado em dezembro, mas nem todos foram abrangidos.

Caso o bancário entenda que faz jus à incorporação, mas não houve o acerto, deve entrar em contato com Sindicato, por meio da Central Telefônica (11 3188-5200), pelo WhatsApp (11 975937749) ou diretamente com um dirigente.

Outra vitória foi a determinação da Justiça, em ação impetrada pelo Sindicato, para que o BB pague adicional de periculosidade aos bancários que trabalham ou já trabalharam nos últimos cinco anos nos prédios situados na Avenida São João e Rua XV de Novembro, que mantêm armazenados tanques de óleo diesel. O banco ainda pode recorrer.

SAIBA COMO FORTALECER AINDA MAIS A LUTA DOS BANCÁRIOS E USUFRUIR DE INÚMERAS VANTAGENS!



SER BANCÁRIO SINDICALIZADO É MUITA VANTAGEM!

Além de fortalecer a luta da categoria, o associado do Sindicato desfruta de inúmeros convênios, com descontos e condições especiais!



Descontos em cinemas, faculdades, intercâmbios, agências de viagem, hotéis e pousadas, teatros, restaurantes e muitos outros serviços e produtos. Além de ajudar na manutenção de

serviços da entidade como assistência jurídica, de saúde e fortalecer a luta da categoria por novas conquistas, pela preservação de direitos, empregos e por melhores condições de trabalho em agências e concentrações, o bancário associado ao Sindicato conta com uma infinidade de convênios nas áreas de saúde; serviços; lazer e diversão; e educação. São mais de 1,2 mil estabelecimentos conveniados.

Ser sindicalizado garante também mais direitos e dinheiro ao trabalhador. É o que revela o estudo do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea). Por meio da comparação das médias das remunerações diretas (referentes a setembro de 2015), verificou-se uma diferença de R\$ 562,28, em termos absolutos, em favor dos sindicalizados, ou 33,5%, em termos relativos.

Não perca mais tempo! Preencha a ficha de sindicalização, entregue a um dirigente ou nas regionais e sede do Sindicato (spbancarios.com.br/sedes-e-regionais), e conte você também com todas as vantagens que só o sócio da entidade possui. Também é possível preencher a ficha no spbancarios.com.br/sindicalize-se. Só a luta te garante! ✨

Proposta de Sindicalização

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

Não Preencher

(não preencher - reservado para o sindicato) (não preencher - reservado para o sindicato)

Matrícula sindical	Empresa	Atividade	Agência	Data de admissão no Sindicato

Dados Pessoais

Nome (preencher conforme holerite)

Empresa em que trabalha

Sexo

Data de nascimento

Nome e nº da agência ou unidade

Endereço comercial

Telefone

Nº da matrícula funcional

Data de admissão na empresa

Cargo

RG

Estado emissor

CPF

Dados Residenciais

Endereço residencial (rua, av., pça., aptº., etc)

Nº

Complemento

CEP

Bairro

Estado

Cidade

DDD

Telefone

Ramal

Endereço eletrônico

Celular

São Paulo, de de 20.....

Autorizo o Sindicato a manter-me informado de assuntos da categoria via email, SMS, etc. Assinatura: X _____

Autorização de desconto

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

(não preencher - reservado para o sindicato) (não preencher - reservado para o sindicato)

Matrícula sindical	Empresa	Atividade	Agência

Nome

Banco

Matr. funcional

Agência

São Paulo, de de 20.....

Autorizo o desconto em folha de pagamento da mensalidade como associado do Sindicato e autorizo abertura de processos de caráter trabalhista coletivo aprovados em Assembléia. Não havendo mais interesse em ser associado, estou ciente que devo apresentar carta na sede do Sindicato, de próprio punho. Assinatura: X _____

Comprovante de Sindicalização

Nome: _____, portador do RG _____, assinou proposta de sindicalização ao SEEB-SP em ____ / ____ / _____, adquirindo os direitos de sócio a partir do primeiro desconto da mensalidade em folha de pagamento. Representante da SEEB-SP _____